



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

MOÇÃO Nº 44/2022

Moção de Apoio ao Governo Federal e à Secretaria Nacional da Família para que empenhem esforços para a retirada do filme “Como se tornar o pior aluno da escola” das plataformas de streaming e para que seja readequada a classificação da faixa indicativa para 18 anos.

Os Vereadores membros da **FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA VIDA E DA FAMÍLIA** de Valinhos/SP, **André Amaral (PSD)**, **Alexandre – Japa (PRTB)**, **Thiago Samasso (PSD)**, **Fábio Damasceno (REPUBLICANOS)**, **Marcelo Yoshida (PT)** e **Simone Bellini (REPUBLICANOS)**, apresentamos, nos termos regimentais, para a devida apreciação e votação em Plenário, á presente **Apoio ao Governo Federal e à Secretaria Nacional da Família** para que empenhem esforços para a retirada do filme “Como se tornar o pior aluno da escola” das plataformas de streaming e para que seja readequada a classificação da faixa indicativa para 18 anos, nos seguintes termos.

JUSTIFICATIVA

Nos últimos dias uma polêmica veio à tona ao abordar cenas do filme “Como se tornar o pior aluno da escola”.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

O filme, lançado em 2017, baseado em um livro do comediante Danilo Gentili, foi incluído na última semana no catálogo da plataforma de streaming NETFLIX e gerou grande repercussão.

Avaliando o conteúdo da produção, o que se vê são cenas absurdas de verdadeira apologia à pedofilia com cenas eróticas, envolvendo adolescentes.

Um dos trechos do filme retrata o momento em que dois alunos, adolescentes, são invocados à prática de um ato sexual com um adulto, representado pelo ator Fábio Porchat.

Na cena o ator Fábio Porchat afirma:

- Calma, calma, meninada boa. Quê isso? Vocês são amigos, amigos não brigam, vamos esquecer isso tudo? Deixar isso de lado, a gente esquece o que aconteceu e em troca vocês batem uma (palavra de baixo calão) para o tio ”

Na mesma cena é possível ver o ator baixando o zíper, colocando os adolescentes em uma situação vexatória e constrangedora.

O filme claramente tenta normalizar situação de pedofilia e ato sexual envolvendo adolescentes. Não podemos aceitar que esse filme continue disponível nas plataformas digitais, posto que são de fácil acesso ao público e contam com imagem de crianças e adolescentes expostas. O assunto merece ser tratado com extrema seriedade.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) considera a pessoa entre 12 e 18 anos adolescente, sendo este o período de desenvolvimento físico,



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

mental, moral, espiritual e social, que conta com especial proteção do estado, base constitucional, especialmente artigo 226. O referido filme trás como classificação indicativa a idade de 14 anos, notadamente incompatível com a perversidade de seu conteúdo.

Assim, contamos com o empenho de vossas excelências para que encaminhem às autoridades competentes para avaliarem as situações narradas, especialmente para Secretaria Nacional da Juventude, Secretaria Especial da Cultura, Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e Secretaria Nacional da Família, para que as medidas cabíveis sejam tomadas, inclusive com a exclusão do referido filme das plataformas de streaming digitais, bem como para que se proceda à reclassificação indicativa de idade.

Anexo, segue ainda ofício 110/2022 da Deputada Estadual Letícia Aguiar, repudiando as cenas do filme.

Reiteramos nosso repúdio ao referido filme e nesse cenário, pedimos aos demais colegas vereadores que votem pela aprovação da presente “MOÇÃO DE APOIO”, para, em conjunto com o executivo, promovermos os valores da vida e da família.

Valinhos, 15 de março de 2022.

**FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA VIDA E DA FAMÍLIA DE
VALINHOS/SP**



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

ANDRÉ AMARAL (PSD)

ALEXANDRE – JAPA (PRTB)

THIAGO SAMASSO (PSD)

FÁBIO DAMASCENO (REPUBLICANOS)

MARCELO YOSHIDA (PT)

SIMONE BELLINI (REPUBLICANOS)





São Paulo, 13 de março de 2022

Of. 110/22

Excelentíssima. Sra. Secretária

Com meus cordiais cumprimentos, venho, por meio deste, dar conhecimento a Vossa Excelência do fato que passo a expor:

Chegou ao conhecimento desta Deputada da existência de um filme chamado "Como se Tornar o Pior Aluno da Escola", em exibição na plataforma digital "Netflix". Consultando as informações disponíveis na plataforma digital acerca do filme, consta que o filme é do ano de 2017, com classificação indicativa para 14 anos e incluso no gênero de filme teen.

Acontece que, analisando alguns trechos do citado filme, me deparei com cenas eróticas e de pedofilia. Em uma das cenas, o ator, figurando com professor/diretor, sugere que dois alunos pratiquem um ato sexual com ele.

É um absurdo que filmes que incitem a pedofilia estejam disponíveis nas plataformas digitais. E pior, com a participação de crianças e adolescentes em cenas de cunho sexual.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, a pessoa com 14 anos é considerada adolescente, pessoa ainda em desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, devendo receber proteção integral de toda a sociedade.

Não podemos aceitar que esse filme continue disponível na plataforma digital, de fácil acesso ao público e com imagem de crianças e adolescentes, tratando com normalidade e zombaria um assunto de extrema seriedade.

Diante do exposto, trago ao conhecimento de Vossa Excelência o fato, para que, juntas, possamos levar o assunto também às autoridades competentes a fim de tomar as providências cabíveis, visando a retirada do filme da internet e a punição dos responsáveis.

Certa de contar com sua especial atenção, renovo os votos de elevada estima e consideração.

Leticia Aguiar
Deputada Estadual

Excelentíssima Senhora
EMYLly RAYANNE COELHO SILVA
Secretaria Nacional da Juventude